

PESQUISA

UPF lidera estudo que será realizado com crianças brasileiras e francesas

Compreender como as crianças se apropriam da linguagem e constroem sentidos ao narrar histórias é o objetivo central do projeto "Estudo multimodal da narração de crianças brasileiras e francesas". A iniciativa é coordenada pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e contemplada por edital conjunto promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - Capes (Brasil) e pelo Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil - Cofecub (França), uma das mais importantes ações de cooperação científica entre Brasil e França.

A pesquisa, que já está em desenvolvimento, reúne especialistas de instituições brasileiras e francesas, Marlete Sandra Diedrich e Christelle Dodane, para analisar narrativas produzidas por crianças, observando não apenas as palavras utilizadas, mas também elementos como prosódia, gestos e interação social. A proposta busca compreender de que forma esses diferentes aspectos da comunicação participam do processo de aquisição da língua materna.

Com investimento superior a R\$ 1,6 milhão, o projeto prevê a concessão de oito bolsas de estudo em níveis de doutorado, pós-doutorado e professor visitante. Os recursos também apoiarão missões de trabalho entre Brasil e França e as atividades necessárias para o desenvolvimento da pesquisa ao longo dos próximos quatro anos.

Ao longo dos próximos quatro anos, a equipe buscará responder a uma principal questão: "Como se dão as relações de sentido entre palavra, prosódia e gestualidade, no ato de narrar das crianças, à luz de uma matriz multimodal de aquisição da linguagem". Para isso também serão levadas em considerações questões como o modo como a criança mobiliza os elementos da matriz multimodal de aquisição da linguagem para narrar eventos em situação de fala solitária, na ausência de um interlocutor; e em situação de fala em contexto social, além de quais modos de funcionamento da linguagem podem indicar sobre a trajetória da criança na aquisição de sua língua materna (francesa e portuguesa).

UPF/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Pesquisadoras Marlete Sandra Diedrich e Christelle Dodane encabeçam o estudo

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PORTO MAUÁ

Rua Uruguai, 155 - Porto Mauá - RS - CEP: 98.947-000 - Fone/Fax: (55) 3545-1146
www.portomaua.rs.gov.br. E-mail: compras@portomaua.rs.gov.br
"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
PREGÃO ELETRÔNICO 40/2026

O Município de Porto Mauá - RS, torna público que está disponível o edital de Pregão Eletrônico nº 40/2026 objetivando **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA RECONSTRUÇÃO DO DECK JUNTO AO CAT (CENTRO DE ATENÇÃO AO TURISTA) DO MUNICÍPIO DE PORTO MAUÁ/RS, DESTINADO EXCLUSIVAMENTE A BENEFICIÁRIOS DA LEI COMPLEMENTAR 123/2006**, com abertura de propostas e sessão de lances e habilitação marcada para o dia 25/06/2026 às 09h no site www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital encontra-se disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.portomaua.rs.gov.br.

Porto Mauá, 09 de junho de 2026

CARLOS CESAR DINON
Prefeito Municipal

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

TURISMO

Rota de cicloturismo entre Canoas e Taquara incluirá mais 13 cidades

VINICIUS THORMANN/PREFEITURA DE CANOAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Rota vai incluir 15 cidades, com trajeto superior a 80 quilômetros; lançamento deve ocorrer oficialmente nesta quarta-feira

Maria Vitória Marca

mariav@jcrs.com.br

Uma rota voltada para o cicloturismo está sendo organizada pela Comissão Organizadora de Projeto do Rio Grande do Sul (COP-RS) e já conta com a participação de 15 cidades do Interior do Estado. O projeto busca unir pontos turísticos ao ciclismo, sem necessariamente envolver algum tipo de competição. No total, serão 82 quilômetros percorridos, tendo como ponto zero Canoas, na Região Metropolitana, e Taquara, no Vale do Paranhana, como destino final.

Entre os dois pontos, quem fizer a rota passará por outros 13 municípios - Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Estância Velha, Campo Bom, Sapiranga, Nova Hartz, Portão, Ivoti, Dois Irmãos, Capela de Santana e Parobé. Mesmo que o trajeto total entre eles seja em torno de 70 quilômetros, o percurso da rota inclui atrações turísticas de cada um dos locais, assim como percorre trilhas e estradas de chão. Ainda não há data definida para a inauguração, entretanto, a decisão deve acontecer nesta quarta-feira (10)

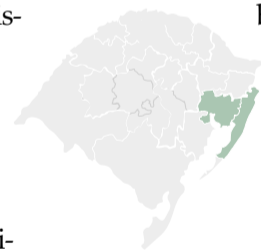
segundo Marcelo Nunes, presidente da COP-RS. De acordo com ele, a data de estreia da rota será escolhida durante reunião com vereadores e o secretário de Turismo de Canoas.

Nunes também explica que o projeto vem acompanhado da Lei da Semana Municipal do Ciclismo em cada um dos municípios que fazem parte da rota. Com a legislação, as ações envolvendo a rota e o cicloturismo em si se tornam mais organizadas. Além disso, a lei também busca incentivar o esporte e reconhecer atletas locais por meio do livro "Histórias de Sucesso", no qual será realizado o registro oficial do projeto, nomeando o vereador proponente do texto legal, os principais pontos turísticos e os ciclistas premiados das cidades. Além do livro, a COP-RS também planeja produzir um documentário sobre o projeto, a fim de divulgar a rota, que ainda não foi inaugurada.

De acordo com o presidente, o projeto é financiado de diferentes formas, além de emendas parlamentares, municípios

também utilizam leis de incentivo à cultura como a Lei Aldir Blanc para a produção do livro e do documentário. Ademais, a ação também conta com apoio de empresas privadas como a Arezzo, que possui sede em Campo Bom com parte de seu acervo histórico, o qual fará parte da rota de cicloturismo. "A maioria das pessoas não sabem sobre o acervo da Arezzo e que está no trajeto. São mais de dois mil itens, além de uma bicicleta de 1963, porque era o meio de transporte que os funcionários utilizavam na época", afirma Nunes.

Após a inauguração da rota, o trajeto deve atrair turistas para pontos não tão conhecidos, explica o presidente. Segundo ele, a ideia é incentivar o ciclismo, ao mesmo tempo que integra o turismo no interior do Estado, unindo em uma só rota diversos locais importantes como capelas, museus e mirantes. "O cicloturismo é uma atividade física que envolve saúde, turismo e cuidados com meio ambiente", resume.



EMPREENDEDORISMO

Prefeitura de Canoas e CICS assinam convênio para unificar ações

Nesta terça-feira (9), a prefeitura de Canoas assinou um Protocolo de Intenções com a Câmara de Indústria e Comércio e Serviços (CICS). A iniciativa tem como objetivo estabelecer uma parceria voltada ao fortalecimento do empreendedorismo, da qualificação empresarial

e da inovação, ampliando o apoio a empresários e empreendedores do município.

A assinatura marca o início de uma agenda conjunta de ações entre a Prefeitura e a CICS Canoas, com foco na promoção de oportunidades para o setor produtivo,

no incentivo à criação de novos negócios e no fortalecimento da economia local.

Para a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Patrícia Augsten, a parceria fortalece a conexão entre o poder público e o setor produtivo.